



CAPACIDADE
Enquanto Nova York tem capacidade de fazer 16 mil testes por dia, o mesmo número de exames aguarda na fila em São Paulo.



Flávio Pereira/CMSJC



Divulgação/PMT

Covid-19. À esquerda, funcionários da Sabesp fazem sanitização na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Putim, em S. José. À direita, limpeza de área pública em Tremembé

TESTAGEM

Centro de Análises do Estado vai testar Covid-19

REFORÇO. O governo estadual anunciou nesta quarta-feira a ampliação da rede de testes para o novo coronavírus no estado. “Vamos reforçar a rede de exames e garantir, desta forma, um monitoramento efetivo sobre a circulação do coronavírus em nosso Estado. Assim, poderemos adotar as medidas necessárias para proteger nossa população”, disse o governador João Doria (PSDB).
Entre as medidas, o Centro Estadual de Análises Clínicas passará a processar 720 amostras por dia a partir desta quarta-feira. ■

FORNECIMENTO

Procon aperta o cerco contra preço abusivo em gás GLP

COZINHA. O Procon e o Dope (Departamento de Operações Policiais Estratégicas) vão atuar no combate à prática de preços abusivos de botijões de gás. O diretor do Procon, Fernando Capez, disse que já houve flagrantes de botijões de 13 kg sendo vendidos por mais de R\$ 90, em casos extremos o valor chegou a R\$ 130. Segundo ele, o preço do botijão é, no limite, R\$ 70. Quem vender mais caro pode pagar multa e até ser levado à delegacia, respondendo por crime contra a economia popular. ■

DIAGNÓSTICO TENDÊNCIA VERIFICADA EM OUTROS PAÍSES É DE AUMENTO EXPONENCIAL NOS CASOS COM MAIS TESTES

Com testes, S. Paulo projeta aumento no índice de casos

Estado tem 16 mil exames de diagnóstico para a Covid-19, a doença provocada pelo novo coronavírus, esperando análise pelo Adolfo Lutz, órgão que faz os testes na rede pública

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O secretário estadual da Saúde, José Henrique Germann, admitiu a possibilidade de um crescimento exponencial dos casos positivos de coronavírus em todo estado com o aumento dos testes para diagnóstico da doença.

Em resposta a questionamento de **OVALE** durante entrevista coletiva com o governador João Doria (PSDB), nesta quarta-feira, Germann declarou que o aumento dos casos positivos deve vir dos pacientes com quadros mais graves, que estão internados e aguardam exames.

“Pode ocorrer um salto exponencial, mas não devido ao número de exames repesados. O índice de positividade [em pacientes] de enfermaria e ambulatórios aguardando resultado é menor. Salto seria entre os notificados mais graves”, afirmou.

De acordo com o secretário, o estado tem 16 mil exames de diagnóstico para a Covid-19, a doença causada pelo coronavírus, esperando análise pelo Instituto Adolfo Lutz, que é o órgão estadual credenciado para exames de pacientes da rede pública.

Germann disse que a capa-

cidade do Adolfo Lutz é para 1.200 exames por dia. Para piorar, o Estado enfrentou problemas com matéria-prima.

“Nas duas últimas semanas, tivemos problemas com insumos para processamento dos exames e alteramos de uma

forma manual para automatizada, para dar vazão e melhorar o processo”, disse o secretário da Saúde.

Ainda segundo ele, a capacidade do Lutz será aumentada com exames feitos em cinco unidades regionais do institu-

to, entrando com 500 diagnósticos por dia.

“Conseguimos importar dos Estados Unidos 20 mil kits de processamento de exames, com mais 40 mil que chegarão em até 15 dias.”

O governo estadual também está contratando testes em laboratórios privados.

“Na próxima semana vamos fazer mais de 4.000 testes por dia, chegando a 8.000 exames por dia a partir de 10 de abril”, disse Germann.

MORTES.

O secretário também informou que, entre os exames a serem feitos, há 201 de pacientes que morreram com suspeita de Covid-19. O diagnóstico deve ser feito nesta quinta-feira. “Temos 201 para exame e não significa que é positivo, mas parcela desses óbitos vai dar positivo”, afirmou o secretário a **OVALE**. ■



Divulgação

Alta. Com mais testes, Estado espera crescimento exponencial de casos

EXPERIÊNCIA

Nova York tem alta de 38% nos casos após aumento na capacidade de testes

CONTROLE. Especialistas apontam a experiência de Nova York, nos Estados Unidos, como um cenário que pode ser replicado no estado de São Paulo. Assim como a cidade americana, a capital

paulista é o epicentro da doença no Brasil. Em um único dia, o número de casos confirmados aumentou 38% em Nova York, informação divulgada pelo governador Andrew Cuomo.

O número de pessoas infectadas passou de 20 mil. O resultado foi apontado como a capacidade do estado de realizar testes. A cidade oferecer mais de 16 mil testes por dia, capacidade superior ao do restante do país e, proporcionalmente, até à da Coreia do Sul. Quanto mais pessoas testadas, mais serão diagnosticadas. ■